

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Slanetz-Bartley

SM-03723

Também conhecido como Slanetz Bartley Agar

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Recomendado para a detecção e a contagem de estreptococos fecais pela técnica de filtração em membrana. A composição e os critérios de desempenho deste meio estão de acordo com a ISO 7899-2, 2000

Tipo de amostra Amostras de água

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Triptose	20,00 g	Extrato de levedura	5,00 g
Dextrose	2,00 g	Fosfato dipotássico	4,00 g
Azida sódica	0,40 g	Cloreto de 2,3,5-trifeniltetrazólio	0,10 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	46,5 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	NÃO AUTOCLAVAR / NEM SUPERAQUECER.	Rendimento (500 g)	21,503 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 46,5 g em 1000 mL de água purificada/destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. **NÃO AUTOCLAVAR NEM SUPERAQUECER.** O aquecimento excessivo é prejudicial. Resfriar a 45–50 °C. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

ADVERTÊNCIA: a azida sódica tende a formar azidas metálicas explosivas com os materiais das tubulações. É aconselhável usar água em quantidade suficiente para arrastar o material descartado.

04 PRINCÍPIO

A triptose e o extrato de levedura fornecem nutrientes essenciais, além de vitaminas do complexo B e de nutrientes nitrogenados. O meio é altamente seletivo para os enterococos. A azida sódica tem efeito inibitório sobre os microrganismos gram-negativos. O cloreto de trifeniltetrazólio é reduzido à formazana insolúvel no interior da célula bacteriana, formando colônias de cor vermelho-escuro. Quando o meio é incubado em temperatura mais alta (44–45 °C), todas as colônias vermelhas ou marrom-avermelhadas podem ser consideradas enterococos presuntivos

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH $7,2 \pm 0,2$

Cor Amarelo-claro

Limpidez Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 44–48 h a 44–45 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Bom a abundante	Vermelha ou marrom-avermelhada
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 19433)	Bom a abundante	Vermelha ou marrom-avermelhada
<i>Enterococcus faecalis</i> (WDCM 00176)	Bom a abundante	Vermelha ou marrom-avermelhada
<i>Enterococcus faecium</i> (ATCC 6057)	Bom a abundante	Vermelha ou marrom-avermelhada
<i>Enterococcus faecium</i> (WDCM 00178)	Bom a abundante	Vermelha ou marrom-avermelhada
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Inibido	--
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Inibido	--
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 6538)	Inibido	--
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Inibido	--

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

ISO 7899-2:2000. Preparação da amostra de ensaio: preparar diluições decimais das amostras de água. Escolha da técnica: a) método de semeadura em profundidade; b) método de semeadura em superfície; c) método de filtração em membrana.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- **ATENÇÃO:** Nocivo se ingerido. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- A azida sódica tende a formar azidas metálicas explosivas com os materiais das tubulações. É aconselhável usar água em quantidade suficiente para arrastar o material descartado.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.